

Educação de Jovens e Adultos nos concursos do ensino superior

Leôncio José Gomes Soares (UFMG)¹
Fernanda Aparecida Rodrigues Silva (UFOP)²
Adenilson Souza Cunha Junior (UESB)³
Geovania Lúcia dos Santos (UNIFAL)⁴
Ana Paula Ferreira Pedroso (UEMG)⁵
Maria Victoria González Peña (UNILA)⁶
Rafaela Carla e Silva Soares (UFMG)⁷
Laura Alves Andrade (UFMG)⁸
Gabriela Lorrayne Santos Medeiros (UFOP)⁹
Izabela Adriane Silva Soares (UFMG)¹⁰

Eixo: Formação inicial e continuada de professores da EJA

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Especificidades. Concurso Público. Ensino Superior.

Introdução. O tema da pesquisa é o provimento de vagas no ensino superior público para o atendimento à formação de professores da educação de jovens e adultos compreendido a partir dos concursos públicos. A pesquisa tem como objetivo compreender o cumprimento, pelas IES públicas, das diretrizes relativas à EJA na formação inicial docente, por meio da criação e provimento de cargos na carreira do magistério superior via concursos públicos. O recorte temporal da pesquisa compreende o período entre a promulgação da Constituição Federal de 1988 (Brasil, 1988) e o ano de início da pesquisa em 2022. O direito à EJA é regulado por normativa nacional e efetivado nas redes públicas de ensino, o que requer professores preparados para este fim. Tal preparo se dá com a introdução de componentes curriculares relacionados às especificidades da EJA na formação inicial docente (Soares; Soares, 2014). A hipótese é que o estabelecimento da EJA na LDB 9394/1996, em seus artigos 37 e 38, tenha induzido a criação de vagas e a abertura de concursos públicos para professores no ensino superior a fim de atender à formação para a modalidade nas licenciaturas. A literatura da área confirma a importância de proporcionar formação para a EJA nas licenciaturas (Soares, Simões, 2005; Laffin, Gaya, 2013; Peña; Soares, 2022; Ventura, Carvalho, 2023). Frente às

¹ Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). E-mail: leonciosgoares@gmail.com

² Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). E-mail: fermandasilva@ufop.edu.br

³ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). E-mail: adenilsoncunha@uesb.edu.br

⁴ Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL). E-mail: geovania.santos@unifal-mg.edu.br

⁵ Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG). E-mail: apfpedroso@gmail.com

⁶ Universidade Federal da Integração Latino-Americana. E-mail: mariavictoriagonzalezpena@gmail.com

⁷ Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). E-mail: rafaelacarlasesoares@gmail.com

⁸ Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). E-mail: laurinhahw@gmail.com

⁹ Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). E-mail: gabrielamedeiros1243@gmail.com

¹⁰ Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). E-mail: izabela_adriane@hotmail.com

normativas, pergunta-se: dada a complexidade diferencial desta área, como as IES têm provido as vagas de formadores de professores para a EJA? Que exigências, expectativas e parâmetros definem o perfil deste cargo nos editais de concursos para a EJA?

Metodologia. A fim de responder às questões referentes ao cumprimento, pelas IES públicas, das diretrizes relativas à EJA na formação inicial docente, por meio da criação e provimento de cargos na carreira do magistério superior via concursos públicos, a pesquisa está sendo desenvolvida a partir da execução de estudo quantitativo e qualitativo. O levantamento quantitativo das vagas abertas e de cargos providos para a área tem sido realizado com base no levantamento e nos contatos com profissionais que atuam no campo da EJA nas IES públicas. A análise pautada por um georreferenciamento das vagas no país (diários oficiais) e editais identificando pressupostos subjacentes aos perfis das vagas está em processo, bem como, o levantamento das referências bibliográficas sobre o tema; o contato com as Universidades Públicas; a sistematização do material produzido e as primeiras leituras do material coletado. A próxima fase será a aplicação de questionário e a realização de entrevistas com os profissionais identificados contemplando as regiões do país. Estão previstos ainda, dois seminários de pesquisa, com a presença de consultores da área, sendo um no decurso e outro ao final da pesquisa, com objetivo de avaliar o processo, os dados e as categorias de análise.

Análise dos resultados. Dados preliminares revelam que nos últimos trinta anos há uma presença crescente de professores contratados para esse fim, além de editais específicos para a área. Embora tal não seja realidade em todas as IES públicas, a multiplicação dos grupos de pesquisas em EJA no diretório do CNPq, bem como a existência de redes entre esses grupos no interior da Anped e nos Fóruns de EJA, são indicativos de que este processo tem contribuído com a configuração do campo. O levantamento de editais de concursos para provimento de vagas no ensino superior público voltadas à área vem possibilitando identificar um conjunto de profissionais trabalhando com a EJA nas universidades públicas nas cinco regiões geográficas do país. Realizou-se um mapeamento a partir dos dados do INEP e das universidades públicas brasileiras, e chegou-se a um total de 112 Instituições de Ensino Superior distribuídas nos níveis federal (67), estadual (40) e municipal (5) com a presença da EJA. Instituições estas localizadas a partir das matrizes curriculares dos cursos de Pedagogia, observando-se os componentes curriculares da área de EJA, bem como a existência de grupos ou núcleos de pesquisadores no campo. Preliminarmente, sugere-se uma categorização do perfil dos docentes aprovados em concursos nas universidades públicas investigadas: I. Selecionados especificamente para a EJA, com atuação na área; II. Selecionados

especificamente para a EJA, sem atuação na área; III. Selecionados para áreas que tangenciam a EJA (como Educação Popular, por exemplo), com atuação na Educação de Jovens e Adultos; IV. Selecionados para áreas não relacionadas à EJA, com atuação na área (seja por meio de projetos de pesquisa ou extensão). Até o momento, foram identificados editais em 26 universidades federais e em 5 estaduais.

Considerações finais. Os resultados até aqui alcançados apontam para uma presença, ainda que tímida frente à potencial demanda para EJA, de formadores voltados para trabalhar com o público específico de jovens, adultos e idosos nas IES. A presença de professores concursados para a área nos cursos de Pedagogia impacta na configuração do campo e nas políticas de formação de professores da EJA. A continuidade da pesquisa busca um aprofundamento na temática e a catalogação de dados até então não reunidos e analisados. A relevância deste projeto se fundamenta na necessidade de preencher uma lacuna significativa na pesquisa educacional, decorrente da dispersão das informações sobre a Educação de Jovens e Adultos no Brasil. Dado que não há conhecimento prévio sobre a quantidade e identidade dos docentes aprovados nos concursos para trabalhar com a formação de educadores de jovens e adultos nas universidades públicas brasileiras, é crucial compreender a verdadeira extensão da cobertura desta área na graduação.

Referências

- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 1996. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm
- LAFFIN, Maria H. L. F.; GAYA, Sidneya M. Pesquisas e estudos sobre a formação inicial docente no campo da Educação de Jovens e Adultos. **Revista Brasileira de Educação de Jovens e Adultos**, v. 1, n. 1, p. 177-206, 2013.
- PEÑA, Maria Victoria G.; Soares, Leôncio. Formación de Educadores de Jóvenes y Adultos en Brasil: análisis y perspectivas desde los Seminarios Nacionales. **Educar em Revista (IMPRESSO)**, v. 38, p. 1-23, 2022.
- SOARES, Leôncio; SIMÕES, Fernanda M. A formação inicial do educador de jovens e adultos. **Educação e Realidade**, Porto Alegre, v. 29, n.2, p. 25-39, 2005.
- SOARES, Leôncio; SOARES, Rafaela C. O reconhecimento das especificidades da Educação de Jovens e Adultos: constituição e organização dos programas de EJA. **Arquivos de Análise de Políticas Educacionais**, [S. l.], v. 22, pág. 66, 2014. DOI: 10.14507/epaa. v22n66.2014. Disponível em: <https://epaa.asu.edu/index.php/epaa/article/view/1331>. Acesso em: 5 jul. 2023.
- VENTURA, Jaqueline; CARVALHO, Rosa M. Formação Inicial de Professores para a EJA. **Revista Lugares de Educação**, [S. l.], v. 3, n. 5, p. 22–36, 2013.